

## Crise: tragédia ou oportunidade?

**Pr. Sergio Dario, Th.M**

A palavra “crise” sugere uma situação calamitosa, trágica, ruim, triste, desesperadora, cruel e funérea. A crise é resultado de uma ruptura do equilíbrio e harmonia, um estado de dúvidas e incertezas, fase de tensão, e que envolve perdas. Ninguém deseja passar por uma crise. A crise não é almejada, cobiçada e muito menos, esperada, mesmo quando tudo aponta para sua chegada, pois é um momento perigoso, crítico e ameaçador. Uma das preocupações fundamentais da vida humana é afastar tudo aquilo que é perigoso, crítico e ameaçador. Por isso, a crise é normalmente vista como algo totalmente ruim e prejudicial.

É verdade que se deve evitar a crise, mas às vezes ela é inevitável. É verdade que a crise não deve ser almejada, mas quando ela vier deve ser enfrentada. É verdade que crise é ruim e amarga, mas pode ser boa e agradável. Crise é tragédia, mas também pode ser uma oportunidade. Nota-se então, um aparente paradoxo.

*A crise é uma oportunidade para rever nossos conceitos.* Nos momentos críticos da vida, faz-se necessário repensar sobre a filosofia de vida, para detectar se alguma coisa precisa ser mudada ou reformulada. Muitas crises são oriundas de conceitos ultrapassados. Isto não significa que se deve abrir mão dos valores considerados essenciais e inegociáveis da vida humana, mas rever certos conceitos que foram dogmatizados mas que não são essenciais e sim formais e secundários. A crise força-nos a rever os “falsos dogmas”. Logo, a crise é uma oportunidade.

*A crise é uma oportunidade para ver que algo não está bem.* A febre é uma alerta para o paciente de que algo não está bem no seu organismo, semelhantemente, a crise indica que algo está errado conosco e que precisamos identificá-lo para buscar uma solução. A crise chega de surpresa por que a gente nunca a espera, logo, dificilmente alguém se prepara para uma crise. Contudo, antes da explosão definitiva da crise, normalmente alguns sintomas são evidenciados mas, comumente ignorados. E quando se ignora estes sintomas a crise surge deixando-nos incapazes de ignorá-la, pois se torna extremamente evidente. Logo, a crise é uma oportunidade.

*A crise é uma oportunidade para refletir sobre as nossas decisões.* Na vida humana, as decisões são aspectos indispensáveis e reais. Viver é decidir, e isto se torna tão comum que muitas decisões são tomadas sem avaliação e reflexão prévias. A crise surge como oportunidade para avaliarmos as nossas decisões e escolhas, lembrando-nos de que cada decisão, por menor que seja, pode trazer benefícios ou prejuízos pessoais e comunitários. No momento de crise faz-se necessário perguntar: tomei alguma decisão errada? Os prejuízos podem ser reparados? O que me levou a tomar tal decisão? Havia alternativa? Logo, a crise é uma oportunidade.

*A crise é uma oportunidade para testar a capacidade de tomar decisões difíceis em momentos turbulentos.* Em tempos de crise, decisões precisam ser tomadas e geralmente não são fáceis. Crise envolve tensão e pressão. O melhor é não decidir sozinho, mas ouvir as pessoas que estão próximas de nós, e só então, tomar uma decisão. Logo, a crise é uma oportunidade.

*A crise é uma oportunidade para olhar o mundo numa nova perspectiva.* A crise pode trazer desânimo e perda da vontade de prosseguir, mas também pode dá-los a oportunidade para vermos a realidade numa perspectiva diferente daquela que estamos acostumados. Ela nos incita a buscar novas alternativas caso queiramos avançar. A crise nos desafia a ser criativos, buscando novas rotas para driblar os problemas, por isso, quanto mais vencemos as crises mais criativos nos tornamos. Logo, a crise é uma oportunidade.

*A crise é uma oportunidade para reconhecer a nossa humanidade e fragilidade.* Diante das conquistas e triunfos, os seres humanos são tentados a esquecer que são frágeis mortais, sujeitos à queda e ao fracasso a qualquer momento. Somos limitados, somos pó e esquecer disto é um dos graves erros que não se pode cometer. Quando esquecemos desta verdade, a crise força-nos a reconhecer a nossa estrutura fragilizada. Logo, a crise é uma oportunidade.

*A crise é uma oportunidade para aprender o valor dos verdadeiros relacionamentos.* Se existe um momento crucial em que se precisa de um ombro amigo é na crise. O ser humano é um ser relacional, contudo, nem sempre os vínculos são valorizados como deveriam, principalmente nas situações pacificadoras. Quando chega a crise percebemos o valor das amizades autênticas e o quanto dependemos uns dos outros. Quando ignoramos os vínculos, a crise nos faz reconhecer o valor inestimável dos relacionamentos. Logo, a crise é uma oportunidade.

*A crise é uma oportunidade de mudança.* Mudar é doloroso e traz insegurança, mas às vezes é necessário. Temos a tendência de nos acomodar e conformar com a situação, e isto não é nada bom. Inovar é necessário e pode até mesmo nos motivar. O comodismo traz conforto, mas pode desencadear uma crise futura. A crise nos diz que algo precisa ser mudado. Logo, a crise é uma oportunidade.

*A crise é uma oportunidade de crescimento pessoal ou corporativo.* Crescer é o objetivo comum entre os seres humanos e as situações conflitantes são as melhores e eficazes formas para se conseguir tal objetivo. Normalmente, vê-se a crise apenas como “sujeito” destruidor, tentando regredir emocional ou profissionalmente o ser humano. Contudo, pode-se tirar da crise grandes lições significativas e determinantes para o crescimento pós-crise. Considerando que a crise é uma oportunidade para rever conceitos, descobrir o que não está funcionando, avaliar decisões, reconhecer a fragilidade humana e a dependência divina, a crise torna-se uma grande oportunidade para o crescimento pessoal e corporativo que não deve ser desprezada. Logo, a crise é uma oportunidade.

*A crise é uma oportunidade para depender mais de Deus.* O maior benefício que a crise pode oferecer é a oportunidade para depender mais de Deus. O ser humano foi criado por e para

Deus, e a vida humana não tem sentido longe do Criador. Diante dos avanços científicos em que a inteligência humana se torna evidente, o ser humano é tentado a afastar-se de Deus confiando na força e capacidade humanas. Deus já não faz parte da vida de muitas pessoas e em crise, elas terão que rogar por Deus e reconhecerão que sem Ele não podem viver. Logo, a crise é uma grande oportunidade.

Enfim, a crise pode deixar de ser uma tragédia quando vista numa perspectiva diferente. Deve-se olhar para a crise como uma oportunidade de aprendizado para a vida, vê-la como uma aliada e não como uma inimiga, pois mais trágico do que passar por uma crise é sair dela sem aprender nada, isto sim é tragédia.